O estudo desenvolvido em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade de Murcia, teve como temática a avaliação das aprendizagens em contexto universitário e pretendeu responder à questão central “O que recordam os alunos no final da Licenciatura em Ciências da Educação”. Foi elaborado tendo como base a investigação da “tesiana” Ana Torres Soto e esteve sob a orientação dos Professores ***Dr.D. Nicolás Martínez Valcárcel e a Dra. Marilia Favinha*** intitulada “**El aprendizaje de los contenidos universitarios: el caso de la Licenciatura de Pedagogía de la UMU (2005-2010)”.**

Conhecer o que se ensina e o que se aprende no ensino superior permite-nos interpretar e tirar conclusões que possibilitam a mudança, caso a mesma seja necessária. A partir desta questão central o objecto deste estudo concretizou-se na necessidade de conhecer o que os alunos sabem, como e de que forma o aprenderam mais concretamente na perspectiva dos alunos finalistas da turma de Ciências da Educação da Universidade de Évora (2009/2011), sobre os conteúdos leccionados ao longo do seu percurso académico e sobre as aprendizagens mais significativas.

Para podermos recolher a informação foram elaborados, em conjunto com as colegas Ana Torres Soto e Elisa Navarro, da Universidade de Murcia, os questionários e a informação foi recolhida em duas fases sendo que durante estes momentos os alunos não dispuseram de nenhum material para consulta. A primeira fase realizou-se individualmente à qual os alunos responderam a uma questão aberta e geral. Na segunda fase, através do questionário fornecido, optou-se pela formação de grupos de 2 alunos, num total de sete.

Após o processo de tratamento dos questionários verificámos que obtivemos um grande número de informações, num total de 404 conteúdos diferentes declarados pelos alunos como recordações das diferentes matérias leccionadas. Os conteúdos declarados foram variados relacionando-se com matérias teóricas, práticas ou reflexões pessoais sobre as disciplinas ou sobre os docentes. Por aluno, foram declarados cerca de 27 conteúdos. Na análise geral procedemos à análise da informação recolhida sobre as diferentes disciplinas que constituem o plano de estudo da Licenciatura em Ciências da Educação da Universidade de Évora e à comparação com os conteúdos declarados pelos alunos. Numa análise mais específica verificámos que a disciplina cujos alunos referiram recordar mais conteúdos foi a de Produção e Análise Textual e a menos referenciada foi Educação Comunitária. Estes resultados são, não são de fácil interpretação, uma vez que a disciplina mais referenciada faz parte do 1.ºano da licenciatura e a menos referenciada corresponde ao 3.ºano. Por outro lado, a disciplina menos referenciada é aquela cujos resultados académicos são melhores já que é a que apresenta maior média final; Pudemos constatar que 70% dos conteúdos declarados pelos alunos se encontravam identificados nos programas das disciplinas. Numa percentagem bastante menor, verificámos que 21% dos conteúdos referidos se encontravam relacionados de uma forma geral com a disciplina e, por último, 9% das declarações não foram identificadas nos programas apesar de termos a noção que são conteúdos leccionados nas aulas para além do currículo mas que estarão, de alguma forma, relacionados com as matérias programadas. Desta forma, verificamos que 91% das declarações prestadas pelos alunos relacionaram-se com os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas. Na leitura dos dados ao longo dos três anos da licenciatura podemos verificar que a percentagem de conteúdos não relacionados directamente com as disciplinas aumenta o que não seria de prever pois estaríamos à espera que os resultados fossem inversos, conteúdos mais difusos no início do curso e mais concretos no final. Porém a leitura dos resultados também pode ser feita se pensarmos que no final da licenciatura os alunos tenham uma visão mais geral e abrangente das matérias o que os levará a estabelecer relações mais complexas entre os diferentes conteúdos.

Numa análise mais generalista e abrangente podemos concluir que existe uma grande quantidade de recordações e que as mesmas revelam que a aprendizagem dos conteúdos que deriva do processo de ensino e aprendizagem foi estabelecida. Por último, destacamos os seguintes aspectos: Os alunos atribuem às disciplinas percepções pessoais o que determina e é determinado pela forma como os mesmos falam sobre os conteúdos das disciplinas. Foi evidente, aquando da análise dos resultados do primeiro questionário, que os alunos estabelecem com as disciplinas “relações” pois a forma como escrevem denota críticas pessoais que nos evidenciam ideias e sentimentos; foi notória a relação existente entre as recordações e os conteúdos dos currículos, e, neste sentido, podemos responder ao objectivo máximo da nossa investigação que foi comparar a informação obtida com os programas oficiais das diferentes disciplinas. A maior parte dos conteúdos recordados pelos alunos foram identificados como conteúdos teóricos ou práticos. Porém, existiram conteúdos que apesar de se encontrarem planificados nos programas curriculares, não foram mencionados por nenhum aluno o que nos poderá dar algumas informações sobre a forma como decorreram as aulas. Esta dúvida poderia ter sido superada se tivéssemos conhecimento sobre quais os conteúdos avaliados nessas disciplinas, todavia não foi esse o objectivo do nosso estudo; através dos dados recolhidos pudemos também analisar as diferenças na quantidade de conteúdos recordados numas disciplinas e comparar com outras. Neste sentido verificámos que há diferenças às quais associamos o facto de umas serem disciplinas mais práticas e outras mais teóricas o que implica um maior domínio nas terminologias e consequentemente uma maior recordação.